

Ata da Sessão Ordinária de Vereadores da Câmara Municipal de Trizidela do Vale-ma Realizada em: 31/08/2022.

Aos 31 trinta e um dias do mês de Agosto do Ano 2022, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Trizidela do Vale-ma, os seguintes Vereadores: Ricardo Evertton de Lucena Pereira, Hamilton Assis Leite, Francisco Martins Pereira, José Sival do Santos, Francinaldo Rodrigues Pinheiro, Manoel Belmino de Sousa Neto, Francisco de Assis Ferreira Pinto, Marcia Cristina Gomes Silva Moura, Edinalva Pedro Lima, Emileny Oliveira da Silva. Estive ausente a Vereadora Maria Lucia Costa Nogueira. Sobre a presidência do Vereador Ricardo Evertton de Lucena Pereira, que havendo número legal, em nome de Deus e da Comunidade, declarou aberto os trabalhos, convidando para compor a mesa a Ilma. Wra. Angela Nadja - Secretária da CMA, Ilma. Wra. Glamaries - membro da CMA, Ilma. Wra. Gessica Daturmino Secretária da mulher em Pedreiras, Ilmo. Wra. Koindenberg - Promotor de Justiça da 3ª Promotoria Comarca de Pedreiras, Ilma. Sra. Luiza Maria - Presidente do Sindicato dos Servidores de Trizidela do Vale. Logo após a composição da mesa, foi feita a leitura bíblica do Salmo 19 seguido da Oração inicial. Logo após o Sr. Presidente autorizou a leitura da Ata da Sessão anterior, que após lida e apreciada, foi por todos aprovada, com ressalva solicitada pela Vereadora Emileny Oliveira. Em seguida, usando do pequeno Expediente o Sr. Presidente deu boas-vindas aos componentes da mesa e pessoas na galeria, em seguida justificou a au-

70
sência da Vereadora Inês Lucía por a mesma está passando por problemas de saúde. Continuando o Sr. Presidente franqueou a palavra à vereadora Emília que usou a tribuna, saudou a todos, agradeceu a todas as autoridades que atenderam ao convite de vir até a casa legislativa explanar sobre o movimento "Agosto Lilás", hoje estamos iniciando um novo ciclo em relação a inatlação do mês "Agosto Lilás" que está entrefaçado com o combate a violencia contra a mulher falou sobre o convite feito a todas as secretarias municipal (mulher, saúde, Educação, assistência social) e os departamentos e disse: Gostaria de hoje ver essa casa cheia como já aconteceu em outros momentos, mas o que entristece é que infelizmente, nesse momento que é de fundamental importância, muitos deixaram de comparecer, mas enquanto procuradora da mulher estou fazendo a minha parte, deixando a minha contribuição. Prossequindo a palavra foi franqueada à Sma Sra. Marcia Aguiar - vice-presidente da CMA - Comissão da mulher Advogada a mesma saudou a todos, falou sobre o "Agosto Lilás", mês escolhido para dar visibilidade a conscientização pelo fim da violencia contra a mulher e a CMA vem participando dos eventos voltados à prevenção do combate a violencia desde o início do mês. Em seguida fez um histórico da lei "maria da Penha" relatando os mecanismos que foram criados e sobre quem foi a mulher "maria da Penha" enquanto esposa violentada, que após anos de dissabores e sofrimentos, tomou a decisão de denunciar o agressor, e que a partir daí foi uma luta constante para que a lei tivesse um grande avança até aqui. Em seguida apresentou através de slides vários comportamentos que podem ser considerados violencia contra a mulher, violencia física, psicológica,

sexual e tantas outras que são geradas pelo machis-
 mo do homem por achar que a mulher é propriedade
 sua e que ao longo dos anos pode chegar ao femi-
 nicídio, o ponto crucial da violência. Prosseguindo a
 palavra foi franqueada à Srma. Wma. Idiomara que
 saudou a todos, falou da importância da lei "maria
 da Penha" e da assistência que é dada à mulher que
 sofre violência doméstica e familiar, falou das medi-
 das protetivas elencadas na lei que é uma das mais
 importantes e trata do afastamento do agressor do
 âmbito familiar e do convívio com a mulher, uma
 forma de cessar essa violência. É que muitas mulheres
 se submetem a esse tipo de violência por não te-
 rem uma profissão e não terem como se manter
 com os filhos por causa dessa vulnerabilidade finan-
 ceira. Em seguida falou dos recursos de assistência
 que são dados às mulheres vitimadas através da
 lei maria da Penha. Continuando fez uso da palavra
 a Srma. Wma. Idiomara que saudou a todos, falou da
 lei maria da Penha como sendo uma lei voltada à
 assistência da mulher, falou sobre a forma que cada
 pessoa deve tomar para ajudar uma mulher no
 momento em que a mesma está sendo vítima de
 agressão (ressaltou que quando alguém se omite em
 prestar socorro a uma mulher quando a mesma es-
 tá sendo agredida) comete crime de Omissão de Socorro.
 falou ainda sobre os meios que cada pessoa pode estar
 fazendo denúncias e ressaltou dentre estes: o disque
 180 e 190 da polícia ou pelo site "disque denúncia"
 que podem estar fazendo essas denúncias anônimas.
 Em seguida o Sr. Presidente exemplificou um caso
 de descumprimento de medida protetiva ocorrido em
 um evento público onde a pessoa foi conduzido-
 à delegacia. É com a palavra a Srma. Idiomara dis-

88

se: não importa quem chegou primeiro no evento, a medida protetiva é um direito da mulher e uma vez que esta se sente ameaçada deve recorrer de imediato à polícia. Continuando usou a palavra o Ilmo Dr. Wändenberg que saudou a todos falou da importância da lei maria da Penha em proteção à mulher e fez uma explanação sobre fatores que definem o que pode ser considerado violência dentre estes ressaltou a violência política, falou do empoderamento feminino no âmbito político, das conquistas alcançadas pelas mulheres e ressaltou que apesar das mulheres estarem hoje ocupando vários cargos no campo profissional, infelizmente ainda há uma deficiência no que diz respeito à mulher ocupando cargos de liderança nos órgãos Estaduais federais no campo político, e a justiça Eleitoral tem buscado preservar o fundo partidário de uma forma mais desigual quando se refere a gênero. E com a palavra a vereadora Emileny pergunta: É quando esse fundo partidário não chega a contribuição da campanha da mulher? E em resposta Wändenberg diz: Acoligação, o partido tem que ter comprovação de gastos, já pudemos ver aí em algum município próximo consequências de algumas coligações que as candidaturas femininas foram colocadas mas que os partidos não investiram. Em seguida disse: O empoderamento feminino é uma luta que vem sendo conquistado passo-a-passo ao longo dos anos desde a luta da mulher por direito a voto, e essas conquistas são construções diárias através de gerações. Prosseguindo usou a palavra a Ilma Sra. Gessica Saturnino. Secretária da mulher em Pedrinhas que saudou a todos, falou sobre o programa "Agosto lilás da importância eu se obter conhecimento

sobre o programa e as formas de como se enveredou a defesa contra a violência ajudando essas mulheres que são vítimas de agressores, falou sobre os inúmeros fatores que inibem a mulher de fazer denúncia e a viverem tantos anos sendo agredidas e violentadas, ressaltou que um dos principais fatores é o medo, a dependência financeira, a falta de apoio e ou a "Esperança" de que a situação venha mudar, e muitas vezes esses fatores impedem a mulher de tomar atitudes e ela acaba se eternizando a uma convivência de dissabores sendo quinizada uma vida inteira pelo seu companheiro. Em seguida, falou sobre várias medidas que são oferecidas às mulheres que vem ajudá-las passar por situações de perigos no caso da medida protetiva como: afastamento do agressor, casa de apoio para abrigar essas mulheres, vagas para seus filhos nas escolas mais próximas de sua casa, restituição dos bens e outros. Em seguida usou a palavra o vereador José Sival que saudou a todos, agradeceu a Deus por mais um momento de discussões que trazem conhecimento dentro do legislativo, lembrou de uma pergunta feita por um repórter ao Secretário de segurança do Rio de Janeiro sobre o que ele faria para parar aquela situação de violência que estava acontecendo? E ele respondeu: "para essa geração nada, mas se houver investimento na educação em escolas e igrejas para que isso não venha se repetir nas gerações futuras. Eu vejo que é através da educação que a criança virão ter pensamentos contrários da cultura de violência que muitas vezes é vivenciada no âmbito familiar. E com a palavra a Secretária Gessica disse: Com certeza a educação é a base de tudo, e não existe outra forma de

se combater a violência que não seja através da Educação, pois muitas vezes a violência é repassada de Pais para filhos. Em seguida foi repassado as redes de apoio à mulher para que as mesmas possam se sentir amparadas através da lei. Em seguida a secretária agradeceu aos Srs. Vereadores pela acolhida, em especial a vereadora Emileny pelo convite e a todos pela atenção e também participação em fatos. Em seguida o Sr. Presidente agradeceu a toda Equipe pelo trabalho de conscientização através de todos os assuntos que foram explanados, e suspendeu a Sessão por 05 cinco minutos para o momento do coof-brak. Logo após retomou os trabalhos passando para a ordem do dia autorizando a Assistente de Plenário fazer a leitura do Projeto de Lei nº 11/2022 do Executivo que dispõe sobre a criação do Conselho municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Trizidela do Vale - MA do fundo municipal dos direitos da Pessoa Idosa de Trizidela do Vale revoga-se a lei 093 /2005 e dá outras providências. Em seguida o Sr. Presidente colocou a matéria em apreciação e votação a mesma foi aprovada. Continuando o Sr. Presidente autorizou a leitura do Requerimento nº 106/2022 de autoria da Vereadora Marcia Cristina que solicita ao Sr. Prefeito no sentido que seja disponibilizado um transporte para dar suporte aos agricultores no município de Trizidela do Vale - MA. Em seguida o Sr. Presidente colocou a matéria em apreciação usou a palavra o Vereador José Sival que solicitou que o Pedido da Vereadora fosse reforçado para que essa disponibilização de carrões se estenda na ajuda aos moradores dos bairros que muitas vezes necessitam desse suporte para várias neces-

ssidades. Em seguida usou a palavra o vereador Hba Milton Peite que disse: referente aos carros lembro-me que na gestão anterior houve a doação de dois carros para as Associações dos povoados Pau' Real e Santa Maria dos Ricardos e os uma Cacamba doada pela Condevasp, acredito que a manutenção desses carros não é cara e que podem ser custeados pelas associações para que fiquem com estes carros para trabalharem. Prossequindo, usou a palavra o vereador Francisco Martins que disse: protocolei hoje no chefe de transportes para que toda segunda feira seja enviado carro para transportar o produto agrícola do povoado Santa Maria no carro que leva a merenda Escafar. Em seguida o Sr. presidente colocou a matéria em votação, a mesma foi aprovada. Continuando o Sr. Presidente autorizou a leitura do Relatório da Comissão Permanente de Administração obras e serviços Públicos, Educação Saúde e Assistência Social. Composta pelos vereadores: Marcia Cristina Femos Silva - Presidente, Manoel Belmiro de Sousa Neto - Relator, Francisco de Assis Ferreira Pinto - membro. Que tem como assunto: Análise da Indicação nº 032/2022 de autoria da Vereadora Emileny Oliveira que solicita ao poder Executivo que envie a esta casa legislativa um projeto de lei com o plano de Cargos e Correlativas dos Profissionais de Agentes Comunitários de Saúde e Endemias do município de Trizidela do Vale/MA, que em Sessão Realizada dia 30 trinta de Agosto de 2022 a Comissão Permanente de Administração, obras e Serviços públicos Educação, Saúde e Assistência Social, opinou pela Inconstitucionalidade da Indicação nº 032/2022. Em seguida a matéria foi colocada em apreciação fez uso da palavra a Ve-

07
readora márcia Cristina que saudou a Todos e disse:
Os planos de Cargos e Salários e salários, eles partem
do Sindicato e passam por comissões. Como presiden-
te da Comissão de análise me senti no dever de pro-
curar a Comissão e soube que o plano está sen-
do elaborado e que quando estiver pronto, eles passa-
rão para o Executivo que fará o estudo do impac-
to financeiro e só depois virá para esta câmara
para ser votado, o que me entristece é que em mo-
mento algum a gente vê a questão da negativa em
relação ao Parecer. O que nós fizemos foi buscar
informações se já existe um plano em andamento,
em momento algum nós vereadores fomos (contra)
ou somos contra o plano de Cargos e Salários, pois
o plano ainda está sendo elaborado para vir ao
Executivo, pois quem faz o plano são as comissões,
mas infelizmente a realidade que está acontecendo
é que essas informações estão sendo repassadas nas
redes sociais de forma deturpada assim jogando os vere-
adores contra os servidores públicos. Em seguida
usou a palavra a vereadora Emileny que disse:
Gostaria de deixar claro que o parecer está cla-
ro quando cita lá no "Item III no voto" que o Projeto
é: "Constitucional", e se é, o projeto é legal. Logo em
seguida diz: "descumprindo as normas legais, assim
exarando o voto na sua desaprovação". Eu pergun-
to: que contradição é essa no próprio Parecer? Se
isso não for uma negativa acerca da Educação
eu não sei o que estou fazendo aqui! Gostaria de
saber onde está a fundamentação legalista que
embasa esse Parecer. Eu não franzo Projeto por cá,
pois sei que isso não parte de mim, o que fiz
foi uma indicação para o gestor mandar para
esta casa o Projeto, pois sou da categoria e tenho

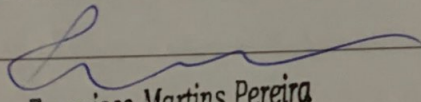
pleno conhecimento que a delegacia está em alinhamento com esse plano para quando o gestor analisar e achar que é de bem e mandar pra essa casa, estaria atendendo a uma indicação minha enquanto vereadora, o que há de mal nisso? Em seguida usou a palavra a Vereadora Marcia Cristina que disse: Sr. Presidente o que quero reclamar aqui é que antes que o parecer viesse a plenário, já estava circulando nas redes sociais, visto isso a partir de hoje os Requerimentos de minha autoria serão feitos em casa. Em seguida o Sr. Presidente disse: Vereadora você é sabedora que eu já fui prejudicado aqui por esse mesmo motivo e a senhora também. E com a palavra a Vereadora Marcia disse: mas tem que ser tomadas providências sobre isso. Também gostaria que fosse lido o rascunho do Relatório que eu trouxe para digitação porque aí tem palavras a mais do que foi repassado, e gostaria de saber como o documento foi redigido. E com a palavra a Vereadora Emileny disse: Razão não, eu sou autora da Indicação e tenho autonomia sobre o que me interessa. Em seguida a Vereadora Marcia fez a leitura do rascunho do Relatório que foi entregue pelo relator da Comissão para ser digitado. Em seguida o Sr. Presidente perguntou: onde está diferente na matéria? Em seguida a Vereadora Emileny disse: no que se refere ao Item III do voto, há muitos erros de digitação e eu estou aqui questionando as contradições dentro do Parecer! Em seguida o Sr. Presidente disse: Eu não sou conivente com nada disso, inclusive já conversamos sobre isso, a vereadora Marcia é sabedora que alguns Requerimentos que colocamos aqui quando chegou

no plenário já havia outros vereadores tendo com-
eimento, portanto eu já fui prejudicado, a Vereadora
na Lúcia e Marcia também, se nesse caso aqui
o erro foi de digitação está perdoado pois isso é
inevitável as vezes acontece, agora manipulação aqui
nesta casa eu não aceito e nem admito enquan-
to eu estiver na presidência desta casa. É de agora
em diante o Vereador que assim desejar pode está
pedindo cópia da sua matéria para analisar antes
da sessão para que isso seja evitado. Em seguida
fez uso da palavra o Vereador Hamilton Pêite que
saudou a todos e disse: Na forma que aqui foi
colocado sobre o vazamento da matéria, seria bom
ouvir as funcionárias pois eu soube de Vereadores
que tirou foto da matéria que estava na sala antes
de vir ao plenário. É com a palavra a Vereadora
Emileny disse: Vereador essa história de tirar foto
de matéria não é de hoje, isso já acontece aqui
há muito tempo, eu tirei foto do Parecer sobre
a minha indicação como já falei, é do meu
interesse, se está errado já vem de muito tempo
pois aqui é cheio de vícios não é de hoje, mas só
é considerado erro quando não parte da "pane-
lhinha", pois quando vem da "panelinha", tudo é
aceitável, e se for pra falar de erros vereador, a
gente pensa os que já vem de muito tempo até
aqui. Em seguida a vereadora Marcia disse: quan-
do se tira foto para tomar conhecimento sobre o
texto da matéria tudo bem, não há nada de mal
nisso, aqui é nosso trabalho e precisamos acompa-
nhar aquilo que é de interesse nosso, agora tirar
foto e colocar em rede social na tentativa de co-
locar o servidor contra os vereadores que anali-
saram a matéria é diferente e inaceitável. Em

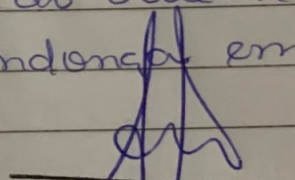
seguida a Vereadora Emileny disse: Presidente eu con-
ludo com a Vereadora quando a mesma diz: "se for
para conhecimento da matéria", mas parece que ela
esquece que ela mesmo pegou a foto de algo que não
tinha passado por aqui e que ela não teve acesso,
e usou a tribuna e fez a leitura; então se errei, ela
também errou, e a gente não pode jogar pedra
para cima quando temos telhado de vidro. É com
a palavra a Vereadora Marcia disse: foi só uma cita-
ção Vereadora. É em resposta a vereadora Emileny disse: É
documento do mesmo jeito Vereadora, o seu erro
foi semelhante. Continuando usou a palavra o Vere-
ador Manoel Belmino que saudou a todos e disse
essa discussão sobre o relatório do Parecer da Comis-
são referente a Indicação da Vereadora Emileny, é o
mesmo caso que aconteceu no final da gestão
do Fred Maia, que muitos crucificaram os vereado-
res por termos aprovado a Previdência, quando
muitos diziam que nós agimos errado, mas
hoje tá o resultado, todos sendo beneficiado, se
nós não tivéssemos aprovado, hoje o servidor
estaria sendo prejudicado, mas quando nós apro-
vamos foi pensando no bem de cada servidor. É
sobre o que está sendo discutido aqui, Em con-
versa com a presidente do Sindicato, ela falou que
já está vindo para esta casa o projeto de laços
e carreiras para ser votado e que irá beneficiar
todas as categorias. Em seguida a vereadora Mar-
cia disse: a indicação da Vereadora foi para a
análise da Comissão, e como membro da Comissão
nós buscamos o Sindicato da Classe e pergunta-
mos se já existia algum plano em andamen-
to e a comissão do Sindicato nos afirmou
que sim e que depois de elaborado será

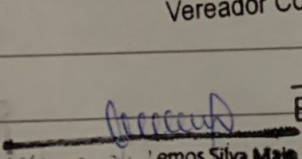
apresentado ao Executivo e esse enviará para esta casa votar, e quanto a essa questão de inconstitucionalidade aqui questionada pela vereadora Emileny não partiu da comissão. É com a palavra a vereadora Emileny disse: Essa indicação que a vereadora Marcia diz que foi para o Executivo, quero dizer que nós legislamos é para o Executivo, é para lá que tem que ir nossas indicações, me espanta a vereadora fazer um questionamento desse, eu não tenho que fazer indicação para o Sindicato não! - eu fico surpresa com isso, se o projeto já está em andamento dentro do Sindicato que bom, mas quando chegar no Executivo já há uma indicação da Vereadora Emileny pedindo que o Executivo envie a esta casa! Em seguida o Sr. Presidente disse: O que houve foi um erro de digitação que já está sendo corrigido. Em seguida a vereadora Emileny disse: Sr. Presidente eu entendo que houve erro de digitação e que será concertado, agora o que coloco em questionamento aqui é: onde está a fundamentação legalista que embasa esse parecer? Porque no relatório do voto diz que é Inconstitucional e que descumpra lei, e eu pergunto: qual a lei que está descumprindo? Em seguida o Sr. presidente suspendeu a sessão por 05 cinco minutos para correção da matéria, em seguida o Sr. presidente deu continuidade aos trabalhos autorizando a assistente de plenário fazer a leitura da Indicação nº 032/2022 de autoria da vereadora Emileny que solicita ao poder Executivo que envie a esta casa legislativa, um projeto de lei com o plano de cargos e carreiras dos profissionais de agente comunitário de Saúde e Endemias do município de Trizidela do Vale-MA. Em seguida o Sr. Presidente autorizou a

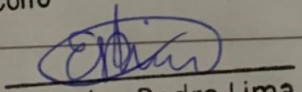
leitura do Relatório do Parecer da Comissão permanente de Administração Obras e Serviços Públicos Educação Saúde e Assistência Social, que tem como assunto: Análise da Indicação 032/2022 em Reunião realizada na data de 30 Trinta de agosto de 2022, o Parecer diz: Opinião pela Inconstitucionalidade da Indicação nº 032/2022. Em seguida o Sr. presidente colocou a matéria sob votação do Plenário a mesma foi desaprovada pela maioria dos vereadores presentes, que entenderam ser inconstitucional a solicitação feita pela vereadora Emileny através da Indicação nº 032/2022. Prossequindo, não havendo mais matéria e nenhum vereador Inserto para o grande-Expediente, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, mandando lavrar a presente ata que após lida, apreciada e aprovada, será por todos assinada. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Trizidela do Vale-ma, Plenário Vereador: José Rodrigues Mendonça em: 31 de Agosto de 2022.

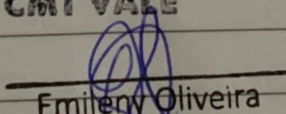

Francisco Martins Pereira
Vereador Corró

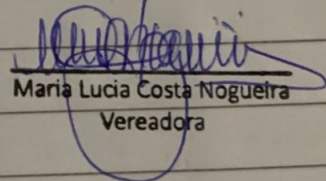
APROVADO
EM 31/08/22
CMT VALE

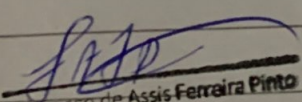

Hamilton Assis Leite
Vereador

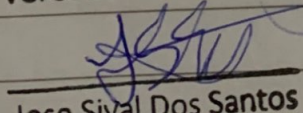

Lemos Silva Mate
Vereador


Edinalva Pedro Lima
Vereadora


Emileny Oliveira
Vereadora


Maria Lucia Costa Nogueira
Vereadora


Francisco de Assis Ferreira Pinto
Vereador


Jose Sival Dos Santos
Vereador